



**Competição de Saltos Nacional :
TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE 2018**

Local: Centro Hípico de Coimbra

Data: 28 de Junho a 1 de Julho 2018

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 15 de Junho de 2018, **alterado a 21 de Junho de 2018**

Assinatura do Vice-Presidente





I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO Taca de Portugal da Juventude

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA: 28/06/2018 a 01/07/2018

LOCAL: Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Morada: MATA DO CHOUPAL

Telefone: 239 837 695 Fax: 239 495 711

E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com

<http://www.facebook.com/centrohipico.coimbra>

2. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente da Competição: António Nobre de Oliveira

Secretaria da Competição: Centro Hípico de Coimbra

3. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Ana Jordão

Morada:

Telefone: 914722235 Fax:

E-mail: direcao.chc@gmail.com

4. PATROCINADOR(ES)

JOAQUIM SILVA- MATERIAL DE EQUITACÃO

Apoio da Câmara Municipal de Coimbra



II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Rui Mendes (N3)

Membros: João Bourbon (N3)
João Reinas (L3)
Miguel Costa Dias (N3)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar
(Nome e categoria)

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis d'Orey (L3)

E-mail:

Adjuntos: José Santos (N3)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Seromenho (L3)

Adjunto: Teresa Martins (L1)
Nuno Montefalco (N3)

**6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)**

Médico: Dr. Miguel Paiva

Telefone: 914 218 433

Ambulância a cargo de: Cruz Vermelha Portuguesa

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Equicare

Telefone: 964 466 470

Observações: Informamos que, os serviços de veterinária são da responsabilidade dos atletas.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Bruno Machado

Telefone: 966 604 829

Observações: Informamos que, os serviços de siderotécnica são da responsabilidade dos atletas.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: TAG HEUR

Cronometrista: Equievents, Lda

10. INFORMÁTICA: Assegurada**11. SECRETARIADO: (ART. 312)**

Correspondência: Morada Centro Hípico de Coimbra
Mata do Choupal
3000 Coimbra

Telefone: 239 837 695

Fax: 239 495 711

E-mail: centrohipicodecoimbra@gmail.com



III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 118m x 78m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 80m x 80m

Piso: Areia geo-textil

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: Entrada desde o dia 27 de Junho a partir das 10h e saída até 2 de Julho até às 10h

Preço: Incluído na Inscrição da Taça de Portugal

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já

Fecho : 20 de Junho de 2018

Valor da inscrição geral na Competição:

Inscrição Geral Taça de Portugal da Juventude: 130€ (Boxe + inscrição)

Limite de cavalos:90



Na competição: 2

Por prova: 2

Por cavaleiro: 2

Observações: Cada Atleta pode inscrever dois cavalos mas na Final só pode participar com um.

Prémios:

Taça de Portugal da Juventude :

Troféu ao 1º de cada classificativa, laços aos 5 primeiros.

Na Final troféus aos Vencedores, segundos e terceiros classificados.

Medalhas e faixas FEP ao Vencedor, segundo classificado e terceiro classificado de cada escalão.

Prémios para os três primeiros de cada escalão na final da Taça de Portugal patrocinados por **Joaquim Silva, Equitana, Luis Sabino Saddle, Hippius B**

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado.

Os atletas que não compareçam à cerimónia de entrega de prémios sem motivo justificado e sem solicitar dispensa ao Presidente do Júri, ser-lhes-á retirado prémio e nas provas sem prémios pecuniários serão multados em valor correspondente a 50% da inscrição (ART. 248.5.1)



2018

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

6. OUTRAS

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

7. DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

Os cavalos inscritos na Taça de Portugal da Juventude não podem participar nas provas do Concurso de Saltos Internacional * nem nas provas nacionais de 1,00m e 1,10m, que decorre nas mesmas datas .

Para os cavaleiros que não sejam apurados para as finais da Taça de Portugal da Juventude haverá uma prova de consolação no Sábado, dia 30 de Junho ao final da tarde, em horário a confirmar pela secretaria.

Em caso de dúvida vigora o RNSO



CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

**c) Doping e Medicação**

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:**a) Zonas de competição**

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:**a) Tratamento veterinário**

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

**2018****c) Lesões de competição**

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.



2018

TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE
(Segundo RSNO)**1. ACESSO**

1.1 Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respetivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Juventude.

1.2 A FEP indicará todos os anos onde se disputará a Taça de Portugal da Juventude.

2. QUALIFICAÇÕES

Todos os Atletas estão qualificados para participar na Taça de Portugal de Juventude. Estão excluídos da Final de todos os escalões os conjuntos que tenham integrado as Seleções Nacionais em CSIOs J ou Campeonatos da Europa.

3. PROVAS

É disputada numa Competição, designada por "Taça de Portugal da Juventude", a realizar cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas (10 cm abaixo) dos vários escalões etários. Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um. As alturas a aplicar são as seguintes:

INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,80 m
- 2ª Prova: 0,85 m
- 3ª Prova: 0,85 m 2ª mão: 0,90 m

PRÉ-JUVENIS:

- 1ª Prova: 0,95 m
- 2ª Prova: 1,00 m
- 3ª Prova: 1,00 m 2ª mão: 1,05 m 133

JUVENIS:

- 1ª Prova: 1,05 m
- 2ª Prova: 1,10 m
- 3ª Prova: 1,10 m 2ª mão: 1,15 m

PRÉ-JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,15 m
- 2ª Prova: 1,20 m
- 3ª Prova: 1,20 m 2ª mão: 1,25 m

**2018****JUNIORES:**

- 1ª Prova: 1,25 m
- 2ª Prova: 1,30 m
- 3ª Prova: 1,30 m 2ª mão: 1,30 m 1,35 m

CALENDÁRIO DAS PROVAS**PRIMEIRO DIA : Quinta - Feira****DATA: 28 de Junho de 2018****PROVA Nº 1 (a partir das 15h30)**Taça da Juventude de Pré-Juvenis - **1ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 0,95m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 2Taça da Juventude de Juvenis - **1ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,05m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 3Taça da Juventude de Pré-Juniões - **1ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,15m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 4Taça da Juventude de Júniores - **1ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,25m

Número de cavalos por Atleta: 2

SEGUNDO DIA : Sexta-feira**DATA: 29 de Junho de 2018****PROVA Nº 5 – horário a confirmar na véspera**Taça da Juventude de Iniciados - **1ª Classificativa**

Tabela A s/cronómetro 238 1.1

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/m

Obstáculos (altura): 0,80m

Número de cavalos por Atleta: 2

**2018****PROVA Nº 6**Taça da Juventude de Pré-Juvenis - **2ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº7Taça da Juventude de Juvenis - **2ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 8Taça da Juventude de Pré-Juniores - **2ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 2

PROVA Nº 9Taça da Juventude de Juniores - **2ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 2

TERCEIRO DIA : Sábado**DATA: 30 de Junho de 2018****PROVA Nº 12 - horário a confirmar na véspera pela secretaria**Taça da Juventude de Pré-Juvenis - **3ª Classificativa - Final**

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,00m/1,05m

Número de cavalos por Atleta: 1

**2018****PROVA Nº 13**Taça da Juventude de Pré-Juniores - **3ª Classificativa - Final**

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,20m/1,25m

Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 6Taça da Juventude de Iniciados - **2ª Classificativa**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/m

Obstáculos (altura): 0,85m

Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 11Taça da Juventude - **Prova de consolação**

Tabela A c/cronómetro 238 2.1

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 0,85m/1,00m/1,10m/1,20m

Número de cavalos por Atleta: 1

QUARTO DIA : Domingo**DATA: 1 de Julho de 2018****PROVA Nº 14 – horário a confirmar na véspera pela secretaria do concurso**Taça da Juventude de Iniciados - **3ª Classificativa - Final**

2 Mãos iguais s/c/cronómetro 273 3.3

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 0,85m/0,90m

Número de cavalos por Atleta: 1

PROVA Nº 15Taça da Juventude de Juvenis - **3ª Classificativa - Final**

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/m

Obstáculos (altura): 1,10m/1,15m

Número de cavalos por Atleta: 1



2018

PROVA Nº 16

Taça da Juventude de Juniores - **3ª Classificativa - Final**

2 Mãos diferentes s/c/cronómetro 273 3.3.2

Velocidade / Tempo atribuído: 375m/m

Obstáculos (altura): 1,30m/1,35m

Número de cavalos por Atleta: 1

* * * * *

Em caso de dúvida vigora o RNSO